

11^o Congresso Internacional da Rede Unida, 11^o Congresso Internacional da Rede Unida

CAPA SOBRE ACESSO PESQUISA CONFERÊNCIAS ATUAIS

Capa > 11^o Congresso Internacional da Rede Unida > 11^o Congresso Internacional da Rede Unida > Educação > **Troyahn Manica**

Anais do 11^o Congresso Internacional da Rede Unida

Suplemento Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação ISSN 1807-5762

Interface (Botucatu) [online], supl. 3, 2014

Tamanho da fonte:

O ENSINO DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DA INTEGRALIDADE:
SABERES E PRÁTICAS GERADOS A PARTIR DA INTERATIVIDADE DOS CENÁRIOS
Silvia Troyahn Manica, Maria Luiza Paz Machado, Dora Lucia Leidens Correa de Oliveira

Resumo

Introdução: Identificam-se no consultório tradicional limites de ordem protocolar para o ensino da consulta de enfermagem na perspectiva da integralidade. O estudo propôs a diversificação dos cenários de ensino, por meio da interatividade entre o cenário tradicional e outros constituídos pelo cotidiano de vida dos usuários. Objetivos: Analisar o potencial da consulta de enfermagem para a formação de enfermeiros para a prática da integralidade em saúde, considerando as experiências discentes em um cenário ampliado de ensino. Método: Estudo qualitativo, do tipo participante, realizado com oito discentes de uma universidade pública do sul do Brasil. O estudo foi desenvolvido de modo concomitante às atividades de ensino do Curso de Graduação em Enfermagem e propôs a interatividade dos cenários de ensino da consulta de enfermagem, através da aproximação com as singularidades de cinco usuários, atendidos pelos discentes inicialmente no espaço formal da consulta tradicional e, posteriormente em locais de preferência destes usuários. Os dados foram coletados no segundo semestre letivo do ano de 2011, por meio de diário de campo e grupo focal. Resultados: Dados sugerem que a possibilidade de realização da consulta de enfermagem em ambientes externos ao consultório tradicional, por meio da interatividade de cenários, configurou-se em uma vivência produtora de saberes e práticas que encaminham a formação para a prática da integralidade em saúde, promovendo: a percepção de que nem sempre as prioridades de intervenção eleitas pelo profissional/discente são coincidentes com as eleitas pelo usuário (problemas de saúde versus necessidades de saúde); a possibilidade de aprender por meio da interação com os sujeitos do cuidado; o papel da escuta no contexto do cuidado; as possibilidades de criação de vínculo; o protagonismo dos atores na construção de projetos terapêuticos compartilhados. Conclusão: A interatividade dos cenários de ensino da consulta de enfermagem, proposta pela pesquisa, gerou situações com potencialidades para a aprendizagem e prática da integralidade em saúde, proporcionando aos discentes saberes e práticas diferentes daquelas comumente adquiridas na sua formação e incentivando sua autonomia e protagonismo por meio da análise de situações concretas de ensino e de cuidado que favorecem as oportunidades de aprendizado.

Palavras-chave

Educação em Enfermagem; Educação em Saúde; Assistência Integral à Saúde; Aprendizagem

Referências

- DEMO, P. Pesquisa participante: saber pensar e intervir juntos. 2 ed. Brasília: Liber Livro, 2008.
- MINAYO, M. C. S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.